

ODS 3: SAÚDE E BEM ESTAR

Nomes do(a) aluno(a):

Adriano Mendes Lima

João Pedro Rodrigues Muniz

Luhan Fernandes de Araújo e Sousa

Vinícius Antônio Novaes

Josivaldo Nascimento Rodrigues Filho

Universidade Federal do Ceará – UFC

Curso: Ciência da Computação

2021.1

1. INTRODUÇÃO

O ODS 3 faz parte de 17 Objetivos traçados pela ONU - Organização das Nações Unidas - denominado de “Declaração Global de Interdependência” por António Guterres, Secretário Geral da ONU. A Agenda 2030 é um plano de ação para as pessoas, o planeta e a prosperidade, que busca fortalecer a paz universal. O plano indica 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), e 169 metas, para erradicar a pobreza e promover a vida digna para todos, dentro dos limites do planeta.

O presente estudo discorrerá sobre saúde e bem-estar, o desenvolvimento acelerado evidenciado no mundo atual afeta todos os setores da vida, e expõe a necessidade e a urgência da sustentabilidade, a partir da perspectiva do ODS 3.

A vida saudável e o bem-estar sempre pairou sobre o ser humano como um ideal supremo, queremos ser felizes e para isso é preciso ter saúde, que por milênios foi entendida como equilíbrio e harmonia, o seu contrário o desequilíbrio seria a doença. Com o passar dos anos a Organização Mundial de Saúde (OMS), ampliou o conceito de saúde, para “um completo bem estar físico, mental e social, e não somente ausência de doença ou enfermidade”. Essa mudança contextual mudou e implicou em outras formas de pensamentos e tratamentos, de que saúde é um completo bem estar, em tese qualquer mal-estar é passível de tratamento. Comportamentos e sentimentos estão catalogados, controlar a química das

emoções tem sido um caminho adotado por muitos, uma cultura que demanda soluções imediatas(Carta de Ottawa; WHO 1986).

2.DESENVOLVIMENTO

Os ODS 3 instituem objetivos exclusivamente destinados à saúde, “Assegurar uma vida saudável e promover o bem-estar para todas e todos, em todas as idades”. A perspectiva em saúde utilizada anteriormente era a biomédica em que olhava para o sujeito e a preocupação do profissional da saúde era com a doença. Porém, houve uma mudança nessa perspectiva e hoje considera-se o processo de saúde-doença de uma forma mais ampla, onde o foco está no sujeito, na pessoa que adoeceu. Então, leva-se em consideração o sujeito, a doença, mais também a família e o contexto (ambiente e as relações familiares).

De acordo com as novas perspectivas de saúde e bem-estar, a ODS pautou objetivos para assegurar o bem-estar dos sujeitos na sua maior completude;

ODS 3: Assegurar uma vida saudável e promover o bem-estar para todos, em todas as idades.

Metas:

1. Até 2030, reduzir a taxa de mortalidade materna global para menos de 70 mortes por 100.000 nascidos vivos.
2. Até 2030, acabar com as mortes evitáveis de recém-nascidos e crianças menores de 5 anos, com todos os países objetivando reduzir a mortalidade neonatal para pelo menos 12 por 1.000 nascidos vivos e a mortalidade de crianças menores de 5 anos para pelo menos 25 por 1.000 nascidos vivos.
3. Até 2030, acabar com as epidemias de AIDS, tuberculose, malária e doenças tropicais negligenciadas, e combater a hepatite, doenças transmitidas pela água, e outras doenças transmissíveis.
4. Até 2030, reduzir em um terço a mortalidade prematura por doenças não transmissíveis via prevenção e tratamento, e promover a saúde mental e o bem-estar.
5. Reforçar a prevenção e o tratamento do abuso de substâncias, incluindo o abuso de drogas entorpecentes e uso nocivo de álcool.

6. Até 2020, reduzir pela metade as mortes e os ferimentos globais por acidentes em estradas.
7. Até 2030, assegurar o acesso universal aos serviços de saúde sexual e reprodutiva, incluindo o planejamento familiar, informação e educação, bem como a integração da saúde reprodutiva em estratégias e programas nacionais.
8. Atingir a cobertura universal de saúde, incluindo a proteção do risco financeiro, o acesso a serviços de saúde essenciais de qualidade e o acesso a medicamentos e vacinas essenciais seguros, eficazes, de qualidade e a preços acessíveis para todos.
9. Até 2030, reduzir substancialmente o número de mortes e doenças por produtos químicos perigosos, contaminação e poluição do ar e água do solo.
10. Apoiar a pesquisa e o desenvolvimento de vacinas e medicamentos para as doenças transmissíveis e não transmissíveis, que afetam principalmente os países em desenvolvimento, proporcionar o acesso a medicamentos e vacinas essenciais a preços acessíveis, de acordo com a Declaração de Doha, que afirma o direito dos países em desenvolvimento de utilizarem plenamente as disposições do acordo TRIPS sobre flexibilidades para proteger a saúde pública e, em particular, proporcionar o acesso a medicamentos para todos.
11. Aumentar substancialmente o financiamento da saúde e o recrutamento, desenvolvimento e formação, e retenção do pessoal de saúde nos países em desenvolvimento, especialmente nos países menos desenvolvidos e nos pequenos Estados insulares em desenvolvimento.
12. Reforçar a capacidade de todos os países, particularmente os países em desenvolvimento, para o alerta precoce, redução de riscos e gerenciamento de riscos nacionais e globais de saúde.

Desse modo, as estratégias preventivas estão fundamentadas no pensamento científico moderno que ao pretender o máximo de precisão e objetividade reduziram o acontecimento da saúde e do adoecer a esquemas abstratos, calculáveis e demonstráveis por meio de um raciocínio causal linear. A

perspectiva da promoção contempla a compreensão da saúde enquanto positividade e os enfrentamentos teóricos e práticos, individuais e coletivos dos múltiplos condicionantes geradores de iniquidades humanas e doenças/sofrimentos desnecessários/evitáveis.

Por fim, a co-responsabilização e autonomia. Destaca-se o conceito de “Promoção à Saúde”, assumido pela Organização Mundial de Saúde (OMS) desde de 1986, como um processo de capacitação da comunidade para melhorar suas condições de vida e saúde. Seu significado contém uma combinação de ações: do Estado nas suas políticas públicas de saúde; da comunidade com o reforço das ações comunitárias; dos indivíduos com o desenvolvimento das habilidades; de reorientação das intervenções para ações conjuntas intersetoriais.

3.SITUAÇÃO-PROBLEMA

As dinâmicas da promoção à saúde são resultado de um contexto de potencialização das capacidades individuais e gerais, desempenhando sobre diversos aspectos; de um ponto de vista, ações de contexto global e, por outro, a especificidade e soberania dos indivíduos.

Certa vez que Foucault palestrou no Rio de Janeiro, em 1974, expôs perante o que se convencionou autodenominar de biomedicina, as pessoas tendem a perder “a liberdade sobre si, o direito ao livre arbítrio, de estar doente, de se curar e morrer como quiserem” (Foucault, 1974; Martins, 2004). Uma certificação desta faz-se pensar diversas questões, é plena de desdobramentos. Talvez haja dois pontos que causam mais reflexão. Uma sobre a autonomia sobre o próprio corpo, ou a questão de se querer viver ou não. Importante da ênfase no fato “como quiserem”, pois induz a delicada questão do querer, da consciência, da não consciência, dos afetos, dos apetites e dos desejos.

4. CONCLUSÃO

_____ Fica evidente que, não dá pra discutir sobre a sustentabilidade e abandonar as questões sociais de lado, ambas são pautas complexas e intrincadas. O desenvolvimento sustentável vai além de diminuir as emissões de gás carbono e exploração ambiental ou conscientização de pessoas de grandes empresas e

governos. Sendo assim, fica clara a necessidade de projetos como a ODS, pois contribuem com diversas causas visando a saúde e bem-estar de todos.

REFERÊNCIAS

- Lalonde M 1974. A new perspective on the health of Canadians, pp. 3-5. In OPAS 1996. Promoción de la Salud: Una Antología. Publ. Cient. 557, OPAS, Wash-ington.
- WHO 1986. Carta de Ottawa, pp. 11-18. In Ministério da Saúde/FIOCRUZ. Promoção da Saúde: Cartas de Ottawa, Adelaide, Sundsvall e Santa Fé de Bogotá. Ministério da Saúde/IEC, Brasília.
- Ayres JRCM. Cuidado e reconstrução das práticas de saúde. 2004.
- CARVALHO, S.R. As contradições da promoção à saúde em relação à produção de sujeitos e a mudança social. Cienc. Saude Colet., v.9, n.3, p.669-78, 2004.
- Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada. Objetivos de desenvolvimento sustentável: ODS 3 - Saúde e Bem-estar. 2019. Disponível em: <https://www.ipea.gov.br/ods/ods3.html>.